



FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Nihilismo

NIILISMO

"O que significa Niilismo? Que os valores supremos se desvalorizam" – Nietzsche, Fragmentos Póstumos 1887

O Niilismo vem do termo latim "nihil" que significa "nada". É uma corrente filosófica que acredita no vazio e o seu conceito é fundamentado na subjetividade do viver. Ela retira do âmbito do Estado, da Religião e da Família todo poder, a capacidade de reger os passos do Homem. Esta linha filosófica influí nas mais distintas áreas do conhecimento humano, da literatura e da arte às ciências humanas e sociais, passando pelas esferas da ética e da moral.

Para seus seguidores toda e qualquer possibilidade de sentido, de significação da existência humana, inexiste. Não há forma alguma de se responder às questões levantadas pelo Homem. Eles desprezam convenções, verdades absolutas, normas e preceitos morais.

FORMAS DE NIILISMO

- ▶ **Moral** – Conceito que não julga ação alguma como imoral ou ainda moral.
- ▶ **Existencial** – A existência humana não tem sentido, nem qualquer propósito divino.
- ▶ **Político** – A destruição das forças políticas, religiosas e sociais são essenciais para que o humano tenha um futuro melhor.
- ▶ **Negativo** – Rejeição de tudo o que é "controlador" nas esferas político-sociais e religiosas, buscando uma forma de alcançar o paraíso.

FILÓSOFOS NIILISTAS

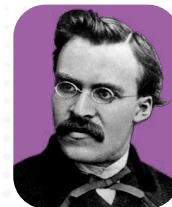


- ▶ **Arthur Schopenhauer** (1788-1860) – observava o mundo como alegoria, crítica e infeliz. É considerado um dos mais pessimistas de todos.
"A religião pode ser comparada a alguém que pega um cego pela mão e o guia, pois este é incapaz de enxergar por si próprio, tendo como preocupação chegar ao seu destino, não olhar tudo pelo caminho." (Schopenhauer)
- ▶ **Friedrich Hegel** (1770-1831) – analisava as concepções filosóficas do passado de maneira crítica, caracterizando-as como: sem vida, sem história embasada e totalmente tendenciosa.
"A necessidade, a natureza e a história não são mais do que instrumentos da revelação do espírito." (Hegel)
- ▶ **Martin Heidegger** (1889-1976) – também seguia a corrente existencialista, diferente dos demais niilistas.
"A angústia é a disposição fundamental que nos coloca perante o nada." (Heidegger)
- ▶ **Friedrich Nietzsche** (1844-1900) - O ser humano preferirá ainda querer o nada a nada querer...

Por meio da corrente niilista, o filósofo alemão Friedrich Wilhelm Nietzsche, propõe a "ausência de sentido" atrelado ao conceito de "Super-Homem". Eles surgem a partir da "Morte de Deus" e da libertação do sujeito à moral de rebanho.

Dessa maneira, estando os homens destituídos de normas, crenças, dogmas, tradições, eles regerão suas vidas. Isso resultará na criação de "homens novos" por meio do que ele denomina de "vontade de potência". De tal modo, o poder e os valores, fruto das instituições (religiosas, sociais e políticas) tornam-se inexistentes. Surge assim, um homem livre e não corrompido por qualquer tipo de crença, o qual realiza suas próprias escolhas.

Quando o "Super-Homem" determinado por Nietzsche adquire esse poder, ocorrerá a transvaloração de todos os valores e poderá "viver a vida como obra de arte".



O Niilismo não é somente um conjunto de considerações sobre o tema 'Tudo é vã', não é somente a crença de que tudo merece morrer, mas consiste em colocar a mão na massa, em destruir. (...) É o estado dos espíritos fortes e das vontades fortes do qual não é possível atribuir um juízo negativo: a negação ativa corresponde mais à sua natureza profunda. (Nietzsche, Vontade de Potência)

Para o filósofo Nietzsche, há dois tipos de niilismo:

- ▶ **Nihilismo Passivo** – A evolução humana ocorre, mas não existe mudança de valores. Conhecido como nihilismo incompleto, podia ser apontado como a evolução da criatura, mas nunca uma transformação nos valores. Por meio do anarquismo se comprehende a evolução, mas os valores que foram danificados darão lugar para valores novos. Nega o desperdício da força vital na vã esperança de ser contemplado ou então, de encontrar um sentido para a vida e isso se opõe à moral cristã.
- ▶ **Nihilismo Ativo** – A evolução humana é responsável pela transformação dos valores, apesar da concepção dos novos. Conhecido também como nihilismo completo recomenda uma atitude mais ativa que despreza os valores metafísicos e desvia a força vital para a devastação moral. Depois dessa devastação, tudo cai no vazio, a vida não possui sentido algum, onde reina o absurdo. O nihilista não pode ver alternativa, a não ser esperar ou provocar a morte. Mas, Nietzsche não recomendava práticas suicidas.

AS QUATRO FORMAS DE NIILISMO PROPOSTAS POR DELEUZE

Deleuze classificou o conceito de nihilismo de Nietzsche em quatro tipos:

- ▶ **Nihilismo Negativo**, que é a negação do mundo real por um mundo superior extramundano. É clara a relação deste tipo de nihilismo com as religiões. O sujeito religioso é castrado da realidade porque deixa de vivê-la e segue regras para ter o privilégio de viver aquilo que seria a realidade verdadeira, o paraíso, o outro mundo. O nihilismo negativo tem esse nome porque nega, não porque tem sinal invertido em relação a um nihilismo positivo, inclusive a segunda etapa do nihilismo não se relaciona com uma afirmação do mundo (essa sim, o contrário da negação), mas com uma reação;
- ▶ **Nihilismo reativo**, que é a reação em relação ao mundo imperfeito. O mundo não é ideal, não é como deveria ser, por isso, deve ser outra forma, para ser de outra forma, eu vivo a vida como se outra realidade fosse possível no agora, embora o agora me mostre constantemente que a realidade atual é a única possível. A reação envolve a morte de deus: a ausência da vida extramundana obriga o homem a observar um novo mundo no futuro, não fora do mundo. As novas regras que irão definir como se viver o presente serão regras vindas de um mundo que não é o do agora, mas é imaginado como possível numa situação ideal.



▶ **Nihilismo Passivo**, que envolve a morte de deus e do sentido do mundo, ou seja, a impossibilidade de um futuro ideal. O mundo é visto como sendo somente o presente, a lógica que rege a vida cotidiana é a lógica presente, envolve o indivíduo agindo sobre o mundo, mas este mundo não tem nenhum sentido. O nihilismo passivo é como um convite ao suicídio, um aceno para a morte, ele impede qualquer tipo de vida empolgada ou empolgante, qualquer forma de ação sobre a vida, de criação de valores, de criação artística, de geração de energia.

▶ **Nihilismo Ativo**, aqui, a depressão do mundo sem sentido é superada pela força da criação de valores, da ação sobre o mundo, da afirmação de si, da arte, da música, da dança que só os deuses podem dançar. O mundo finalmente é visto como um palco para a vida se expandir, para ser criada a cada instante e se tornar permanentemente uma tela renovada pelo branco neutro pronto para ser banhado pela paleta de valores que cada indivíduo passa a ser responsável.

Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.